
Pesquisa em Linha *Versus* CD-ROM

MARIA DE FÁTIMA CRESPO

Universidade Nova de Lisboa

Departamento de Gestão Faculdade de Economia

Com o aparecimento das bases de dados em suporte CD-ROM, as bibliotecas irão utilizar mais frequentemente esta nova tecnologia do que as bases de dados em linha



O apresentar-se um primeiro Fórum subordinado ao tema «FORUM CD-ROM: Tecnologia, Produtos e Aplicação em Bibliotecas e Serviços de Documentação» os técnicos da informação só têm motivos para se regozijar.

O acesso a sistemas de informação em linha foi introduzido em Portugal em Junho de 1977 pelo Centro de Documentação Científica e Técnica do Instituto Nacional de Investigação Científica, aparecendo, posteriormente, representantes de outros sistemas o que alargou o número de utilizadores desses meios. O acesso rápido a dados e conhecimentos actualizados fez com que os organismos que a ele aderiram não mais

quizessem outro sistema acabando por fazer os seus próprios contratos com os serviços de acesso a essas bases, passando a utilizá-las directamente.

Mas, só alguns, economicamente privilegiados, é que puderam aderir a esses meios de informação, pois acarretava um investimento inicial dispendioso além de os resultados não serem visíveis, visto que só os profissionais os utilizavam. Daí a sua fraca expansão.

Numa época em que a informatização está presente em grande parte dos nossos actos e em que os computadores se instalaram nos serviços, deixando de constituir qualquer tipo de obstáculos, oferecendo oportu-

nidades até aqui inimagináveis, as bibliotecas e os serviços de documentação viram chegado o momento de poderem oferecer mais informação sem o dispêndio de avultadas verbas.

O que até recentemente só a alguns era possível, tornou-se uma realidade para quase todos com o aparecimento das bases de dados em suporte CD-ROM.

Foi a partir de 1985 que os sistemas de informação em suporte CD-ROM (Compact Disc Read Only Memory) começaram a aparecer no mercado (em Portugal foi introduzido pela Consulplano em 1987) e o seu sucesso foi de tal ordem que as firmas produtoras de bases, receosas do prejuízo que daí poderiam ter, começaram, elas próprias, a comercializar os CDs, oferecendo de graça as pesquisas em linha para quem subscrevesse os seus CDs.

O mercado inicial dos produtores dos CDs destinou-se ao utilizador oficial dos serviços em linha que viram no CD uma alternativa mais barata oferecendo-lhe, em termos de tempo e de diálogo já seu familiar, a resposta ao que se lhes perguntava. Mas, o mais interessante foi o entusiasmo dos utilizadores que nunca tinham experimentado os serviços em linha. Para estes, o CD-ROM foi verdadeiramente uma revolução. Não só porque as mais complexas perguntas podiam ser resolvidas imediatamente, mas porque os resultados podiam ser recuperados direc-

tamente para a impressora, disco ou disquetes.

Os discos oferecem uma grande capacidade de armazenagem, o que corresponde a 540 Mb, ou seja a 200 000 páginas A4 ou ainda a 1500 disquetes de dupla densidade. Tudo isto, resulta num meio de distribuição de grandes quantidades de informação a um preço baixo, o que torna desnecessária a subscrição de grandes volumes de periódicos. Estes discos são extremamente duráveis e insensíveis aos campos magnéticos, pó, dedadas e riscos. Os dados neles contidos são lidos por laser, por isso, não há contacto da superfície do disco com o mecanismo de leitura, o que faz com que o disco seja virtualmente imune ao uso e ao tempo, não pondo qualquer problema quanto à sua conservação. A acrescentar a tudo isto, têm a virtude de não ocuparem muito espaço.

O *hardware* necessário é quase idêntico para cada um dos sistemas — microcomputador, *modem* e impressora para a pesquisa em linha e microcomputador, leitor de CD-ROM e impressora para a pesquisa em CD-ROM. Presentemente quase todos os serviços possuem já o seu próprio equipamento informático, por isso, a aquisição do material que ainda falta para o tipo de pesquisa que escolherem não deve constituir obstáculo.

A informação recolhida numa base de dados em suporte CD-ROM é mais restrita do que a proveniente duma pesquisa em linha. O CD con-

tém informação retrospectiva porque é actualizado mensalmente. Reúne somente os periódicos sobre o tema que trata, oferecendo, por conseguinte, resposta mais rápida ao que se lhe pede. As bases de dados em linha ao conjugarem uma variedade de bases, actualizadas permanentemente, dá-lhes a possibilidade de fazerem a interligação de um assunto com outros, limitando a resposta e fornecendo-a mais pura, mas, em contrapartida, levando mais tempo a responder ao que se lhes pede. Por ser um sistema de pesquisa complexo, o utilizador necessita de ajuda de pessoal técnico habilitado ou de possuir formação específica já que as estruturas e as linguagens de inter-rogação variam de base para base. Numa pesquisa em CD-ROM o utilizador não necessita de qualquer formação específica para as suas pesquisas porque a base, para além dos *menus* de ajuda, tem ainda um *Thesaurus* ou um índice de assuntos incorporado e um manual do utilizador que acompanha o *software* de instalação. Isto resulta na obtenção de mais informação em menos tempo, dando oportunidade ao utilizador a que reúna rapidamente o que pretende sem que para tal tenha sentido qualquer dificuldade. Outra vantagem do CD-ROM em relação à pesquisa em linha é o fascínio que ele oferece na falta de constrangimento perante ele. A sua independência quanto às telecomunicações possibilita-o a operar mais rapidamente,

pois o «tráfego» intenso nas linhas telefónicas e os dados, por vezes distorcidos, contribuem para o desespero do utilizador dos sistemas em linha. O utilizador dos CDs está descontraído, sem pressa, sem necessidade de racionalizar o tempo de pesquisa, o que lhe dá a possibilidade de conseguir melhores resultados e até de encontrar outros assuntos.

Se tivermos em conta que existem várias centenas de bases cobrindo praticamente todas as áreas do conhecimento, os CDs vêm ajudar, de forma alternativa, a recuperar a informação. Mas é importante verificar de que o CD-ROM não é meramente uma alternativa mais barata aos meios tradicionais de recuperação da informação. O CD-ROM oferece a possibilidade de combinar gráficos, voz, música e texto de modo a produzir produtos de informação totalmente novos. As suas técnicas sofisticadas de indexação aliadas à inteligência do computador permitem que ao CD-ROM se faça a mais complexa pergunta e que ela seja resolvida imediatamente. E como a informação é lida directamente do disco para o computador, ela está sempre disponível para futuras pesquisas independentemente do modo como são feitas.

As combinações dos CDs com os sistemas em linha tornam-se, por vezes, necessárias. Nem todos os CDs cobrem todas as áreas temáticas, por isso, podem ser utilizados em alternância com as bases em linha. O re-

curso esporádico à pesquisa em linha resulta numa diminuição substancial nos custos habitualmente tão dispendiosos neste tipo de pesquisa.

Mas, os CDs não são só um substituto directo dos serviços em linha. Eles são importantes porque constituem um escape para os constrangimentos tecnológicos da indústria em linha e porque desenvolvem produtos para os mercados anteriormente inatingíveis.

Eles mantêm-nos actualizados ao oferecerem-nos a possibilidade de pesquisar as vezes que se pretende, dando-nos a oportunidade de encontrar as últimas novidades, que os editores das bases, sempre atentos em actualizá-las, lhes vão acrescentando. Evita-se, deste modo, subscrições desnecessárias, canalizando essas verbas, caso seja possível e se ache necessário, para a aquisição de *back-issues* de colecções incompletas de periódicos, aproveitando-se, de

forma mais racional, o espaço que viria a ser ocupado por novas aquisições.

Se se equacionar os custos/quantidade de informação dos sistemas em linha com os dos suportes em CD-ROM, os serviços que pretendam oferecer mais informação sem que para isso tenham de dispendir mais verba tanto em pesquisas como em grande volume de subscrições de periódicos, certamente que optarão pela aquisição dum CD-ROM.

É fundamental que os profissionais estejam suficientemente informados e cientes das vantagens e inconvenientes da utilização da informação em linha e em suporte em CD-ROM para que possam equacionar os problemas e apresentar soluções devidamente fundamentadas, cabendo-lhes, então, a tarefa de fazer uma recolha das bases disponíveis de modo a encaminhá-las para quem tem necessidade delas.